

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do MS Bank S.A. Banco de Câmbio, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como o respectivo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

O MS Bank encerrou o ano de 2017, a pouco de completar seu quarto ano de operações, apresentando um aumento significativo no volume operado, 70%, em relação ao ano anterior e ocupando a 40ª posição do ranking de câmbio divulgado pelo Banco Central.

No mercado primário, o MS Bank apresentou um aumento de 52% em relação ao ano de 2016.

As operações de câmbio comercial foram impulsionadas pela expansão da área de atuação, com equipes atuando em novas praças como São Paulo e Porto Alegre, além do aumento da equipe atuante em Curitiba.

Também houve um aumento significativo nas operações de remessa originadas por correspondentes cambiais como por exemplo, a Transferwise Brasil Correspondente Cambial Ltda.

No mercado secundário, um aumento de 76% em relação ao ano anterior, se deu, em grande parte devido à habilitação, pela B3 (então BVM&F Bovespa), para operações na *clearing* de câmbio.

Em relação às projeções iniciais apresentadas no plano de negócios, listamos a seguir as principais variações:

Não foram implementados os produtos de forex ou arbitragens, pagamentos internacionais (conta corrente em moeda estrangeira) para instituições financeiras e operações de importação de Reais (transporte de valores). As operações de venda de banknotes (papel moeda) para corretoras de câmbio foram descontinuadas. O MS Bank não possui a intenção de operacionalizar estes produtos a curto prazo.

A Administração entende que a estrutura atual é compatível com a natureza e complexidade dos produtos e serviços ofertados. Tendo em vista a projeção de aumento de volume e diversidade das operações, o MS Bank continua com o processo de expansão da infraestrutura física e tecnológica, considerando as demandas de número de colaboradores e de espaço para instalações de novo centro de processamento de dados.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2018.

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 15º andar, conj. 1.503

80410-180 - Curitiba/PR - Brasil

Caixa Postal 13533 - CEP 80420-990 - Curitiba/PR - Brasil

Telefone +55 (41) 3544-4747, Fax +55 (41) 3544-4750

www.kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores do
MS Bank S.A. Banco de Câmbio
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do MS Bank S.A. Banco de Câmbio ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MS Bank S.A. Banco de Câmbio em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR


João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Valores em R\$ mil

Ativo	Nota	31/12/17	31/12/16	Passivo	Nota	31/12/17	31/12/16
Circulante		85.000	49.850	Circulante		99.073	65.189
Disponibilidades	4	15.448	38.303	Depósitos		6.714	1.236
				Depósitos a vista		6.714	1.236
Aplicações interfin. de liquidez	4	16.700	-	Obrigações por operações compromissadas		-	9.600
Aplicações no mercado aberto		16.700	-	Recompras a liquidar - carteira própria	7	-	9.600
Outros Créditos		52.783	11.468	Relações Interdependências		2.104	4.059
Carteira de câmbio	6	52.232	11.310	Recursos em trânsito de terceiros	8	2.104	4.059
Negociação e intermediação de valores		161	59	Obrigações por empréstimos e repasses		9.054	25.515
Diversos		390	99	Empréstimos no exterior	9	9.054	25.515
Outros valores e bens		69	79	Outras Obrigações		81.201	24.779
Despesas antecipadas		69	79	Cobrança, arrecadação de tributos e assemelhados		399	321
Realizável a longo prazo		32.863	29.370	Carteira de câmbio	6	55.759	12.928
TVM e instrum. financ. derivativos	5	31.598	28.687	Sociais e estatutárias	10	2.067	1.572
Carteira Própria		17.155	11.910	Fiscais e previdenciárias	11	7.194	3.629
Vinculados a prestação de garantia		14.443	7.163	Negociação e intermediação de valores		-	20
Vinculados a compromisso de recompra		-	9.614	Diversas	12	15.782	6.309
Outros créditos		153	-	Patrimônio Líquido	13	18.790	14.031
Diversos		153	-	Capital:		8.000	8.000
Imobilizado de uso		500	541	De domiciliados no país		8.000	8.000
Outras imobilizações de uso		662	610	Reservas especiais de lucros		9.715	5.659
(Depreciações acumuladas)		(162)	(69)	Reserva legal		1.081	437
Intangível		612	142	Ajustes de avaliação patrimonial		(6)	(65)
Ativos Intangíveis		709	160	Total do Passivo		117.863	79.220
(Amortização acumulada)		(97)	(18)				
Total do ativo		117.863	79.220				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

Valores em R\$ mil, exceto o lucro por ação

	Nota	2017		2016
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas de intermediação financeira		33.392	55.686	37.033
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.596	3.447	4.238
Resultado de operações de câmbio		31.796	52.239	32.795
Despesas da intermediação financeira		(2.036)	(3.288)	(2.517)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(534)	(253)	(1.693)
Operações de captação no mercado		(45)	(168)	(174)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(1.457)	(2.867)	(650)
Resultado bruto da intermediação financeira		31.356	52.398	34.516
Outras receitas/despesas operacionais		(16.174)	(29.374)	(22.205)
Receitas de prestação de serviços		2.134	3.256	1.137
Despesas de pessoal		(1.161)	(2.052)	(1.103)
Outras despesas administrativas	15	(15.648)	(27.113)	(19.715)
Despesas tributárias		(1.725)	(2.904)	(1.996)
Outras receitas operacionais		228	330	289
Outras despesas operacionais		(2)	(891)	(817)
Resultado operacional		15.182	23.024	12.311
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		15.182	23.024	12.311
Imposto de renda e contribuição social	16	(6.546)	(10.038)	(5.202)
Provisão para imposto de renda		(3.631)	(5.566)	(2.879)
Provisão para contribuição social		(2.915)	(4.472)	(2.323)
Participações no lucro		(55)	(105)	(35)
Lucro líquido do período/exercício		8.581	12.881	7.074
Juros sobre o capital próprio		(820)	(820)	(720)
Nº de ações:		8.000.000	8.000.000	8.000.000
Lucro por mil ações - R\$		1.072,63	1.610,13	884,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

Valores em R\$ mil

	Capital realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	<u>8.000</u>	<u>83</u>	<u>619</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>8.693</u>
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(56)	-	(56)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.074	7.074
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(720)	(720)
Reserva legal	-	354	-	-	(354)	-
Reserva especial de lucros	-	-	5.040	-	(5.040)	-
Dividendos	-	-	-	-	(960)	(960)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>8.000</u>	<u>437</u>	<u>5.659</u>	<u>(65)</u>	<u>-</u>	<u>14.031</u>
Mutações do exercício	<u>-</u>	<u>97</u>	<u>1.837</u>	<u>(33)</u>	<u>-</u>	<u>1.901</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2017	<u>8.000</u>	<u>437</u>	<u>5.659</u>	<u>(65)</u>	<u>-</u>	<u>14.031</u>
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	59	-	59
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12.881	12.881
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(820)	(820)
Reserva legal	-	644	-	-	(644)	-
Reserva especial de lucros	-	-	9.055	-	(9.055)	-
Dividendos	-	-	(4.999)	-	(2.362)	(7.361)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>8.000</u>	<u>1.081</u>	<u>9.715</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>18.790</u>
Mutações do Exercício	<u>-</u>	<u>644</u>	<u>4.056</u>	<u>59</u>	<u>-</u>	<u>4.759</u>
Saldos em 01 de julho de 2017	<u>8.000</u>	<u>652</u>	<u>2.360</u>	<u>(17)</u>	<u>4.085</u>	<u>15.080</u>
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	11	-	11
Lucro líquido do período	-	-	-	-	8.581	8.581
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(820)	(820)
Reserva legal	-	429	-	-	(429)	-
Reserva especial de lucros	-	-	9.055	-	(9.055)	-
Dividendos	-	-	(1.700)	-	(2.362)	(4.062)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>8.000</u>	<u>1.081</u>	<u>9.715</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>18.790</u>
Mutações do período	<u>-</u>	<u>429</u>	<u>7.355</u>	<u>11</u>	<u>(4.085)</u>	<u>3.710</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

Valores em R\$ mil

	2017		2016
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxos de caixa das atividades operacionais	15.228	23.091	12.325
Lucro líquido do semestre/exercício	8.581	12.881	7.074
Depreciações e amortizações	101	172	49
Provisão de imposto de renda e contribuição social	6.546	10.038	5.202
Varição de Ativos e Obrigações	(5.922)	(21.082)	4.986
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(1.240)	(2.852)	(6.076)
(Aumento) redução em outros créditos	757	(41.468)	5.899
(Aumento) redução em outros valores e bens	86	10	(61)
Aumento (Redução) em depósitos	4.392	5.478	(5.301)
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	(2.598)	(9.600)	9.600
Aumento (Redução) em relações interdependências	676	(1.955)	4.059
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos	(17.091)	(16.461)	78
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos	-	-	(56)
Aumento (Redução) em outras obrigações	11.177	52.174	(909)
Imposto sobre os lucros pagos	(2.081)	(6.408)	(2.247)
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades operacionais	9.306	2.009	17.311
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Imobilizado de uso	(3)	(52)	(328)
Intangível	(309)	(549)	(130)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(312)	(601)	(458)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Juros sobre o capital pagos	(697)	(1.309)	-
Dividendos pagos	(2.314)	(6.254)	-
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento	(3.011)	(7.563)	-
Aumento / (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	5.983	(6.155)	16.853
Caixa e equivalentes de caixa no início do período / exercício	26.165	38.303	21.450
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período / exercício	32.148	32.148	38.303

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”) foi constituído em 17 de julho de 2013 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2014. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuação no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, realização de depósitos interfinanceiros e de outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo Bacen para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2018.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional

A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

c. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

d. Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido às subjetividades inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, contados da data da aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Essas aplicações são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

f. Títulos e valores mobiliários

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria:

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício) e “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do exercício) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”, líquidos dos efeitos tributários.

g. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

h. Permanente

- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.
- **Intangível** - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por *softwares*, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada, sendo a taxa aplicada de 20% a.a.

i. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do exercício quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano.

A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20%, conforme Lei nº 13.169/15. A partir de janeiro de 2019, a alíquota retorna para 15%.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculado sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros créditos - diversos”. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais crédito tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização.

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.
- **Passivos contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação; e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- **Obrigações Legais** - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

m. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades	<u>15.448</u>	<u>38.303</u>
Depósitos bancários	13	2.669
Reservas livres	13	1
Disponibilidades em moeda estrangeira	15.422	35.633
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>16.700</u>	<u>-</u>
Letras do tesouro nacional	10.001	-
Letras Financeiras do tesouro	6.699	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>32.148</u></u>	<u><u>38.303</u></u>

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários

Classificados como disponíveis para venda, os valores de custo e de mercado estavam assim representados:

31/12/2017

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado	Custo	Ajuste a valor de mercado
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	-	17.155	17.155	17.161	(6)
Vinculados à Prestação de Garantias *					
Letras Financeiras do Tesouro	-	<u>14.443</u>	<u>14.443</u>	<u>14.448</u>	<u>(5)</u>
Total	<u>-</u>	<u><u>31.598</u></u>	<u><u>31.598</u></u>	<u><u>31.609</u></u>	<u><u>(11)</u></u>

31/12/2016

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado	Custo	Ajuste a valor de mercado
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	-	11.910	11.910	11.943	(33)
Vinculados a Compromisso de Recompra					
Letras Financeiras do Tesouro	-	9.614	9.614	9.629	(15)
Vinculados a Prestação de Garantias *					
Letras Financeiras do Tesouro	-	<u>7.163</u>	<u>7.163</u>	<u>7.180</u>	<u>(17)</u>
Total	<u>-</u>	<u><u>28.687</u></u>	<u><u>28.687</u></u>	<u><u>28.752</u></u>	<u><u>(65)</u></u>

(*) Referem-se a títulos dados em garantias em operações de bolsas de valores (operações de compra e venda de dólar futuro na B3) em 2017 e 2016 e títulos dados em garantia em câmara de compensação e liquidação (Clearing de Câmbio - B3) em 2017.

6 Carteira de câmbio

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante		
Outros créditos		
Carteira de câmbio	<u>52.232</u>	<u>11.310</u>
Câmbio comprado a liquidar	37.938	3.620
Direito sobre vendas de câmbio	18.217	9.475
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(3.923)	(1.785)
Passivo circulante		
Outras obrigações		
Carteira de câmbio	<u>55.759</u>	<u>12.928</u>
Câmbio vendido a liquidar	18.170	9.305
Obrigações por compras de câmbio	37.583	3.623
Obrigações por vendas realizadas	6	-

7 Captações no mercado aberto

	31/12/2017	31/12/2016
Carteira própria	<u>-</u>	<u>9.600</u>
Recompras a liquidar - Letras Financeiras do Tesouro	<u>-</u>	<u>9.600</u>

8 Relações interdependências

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$ 2.104 (R\$ 4.059 em 2016), refere-se a ordens de pagamento em moeda estrangeira provenientes do exterior já creditadas à conta do Banco, a serem cumpridas no País por seu contra valor em moeda nacional.

9 Obrigações por empréstimos e repasses

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo de obrigações por empréstimos e repasses refere-se ao limite de crédito rotativo do Banco junto à MSBB Money Ltd.

	Taxa	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos			
Limite de crédito rotativo	7% a.a + Libor	<u>9.054</u>	<u>25.515</u>
Total		<u>9.054</u>	<u>25.515</u>

10 Outras obrigações - Sociais e estatutárias

	31/12/2017	31/12/2016
Dividendos a pagar	2.067	960
Juros sobre o capital próprio	-	612
Total	<u>2.067</u>	<u>1.572</u>

11 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	31/12/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social a pagar	6.823	3.193
PIS e COFINS a pagar	257	212
Impostos e contribuições sobre salários	66	51
Imposto de renda sobre juros de capital	-	108
Impostos e contribuições s/serv.terceiros	28	-
Outros	20	65
Total	7.194	3.629

12 Outras obrigações – Diversas

	31/12/2017	31/12/2016
Comissões a pagar (a)	952	577
Provisão para despesas com pessoal	80	51
Valores a pagar para acionistas	-	4
Credores diversos de câmbio (b)	13.734	5.195
Obrigações por aquisição de bens e direitos	-	70
Juros a pagar para MSBB Money Ltd.	103	229
Outras obrigações	913	183
Total	15.782	6.309

- (a) Referem-se a comissões a pagar pela intermediação de operações de câmbio, reconhecidas integralmente no resultado.
- (b) Referem-se a valores recebidos de clientes em Reais, cujo respectivo câmbio não foi fechado dentro do exercício.

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O capital social de R\$ 8.000, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, está representado por 8.000.000 de ações, sendo 4.500.000 ordinárias e 3.500.000 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

13.2 Destinações do lucro

O estatuto social determina que, do lucro líquido apurado em cada balanço anual, serão destinados:

- 5% à constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social.
- 25% para distribuição de dividendo mínimo obrigatório.
- Constituição de reservas compulsórias exigidas pelo Banco Central do Brasil, além de reservas de contingências, e reservas de lucros a realizar, obedecidas as prescrições legais.

Reserva legal e reserva especial de lucros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, R\$ 644 (R\$ 354 em 2016) foram destinados para reserva legal e R\$ 9.055 (R\$ 5.040 em 2016) para reservas especiais de lucros, a qual terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.

Dividendos e juros sobre capital próprio

	<u>31/12/2017</u>		
	Bruto		
Dividendos (1)			3.299
Dividendos (2)			1.700
Dividendos (3)			295
Dividendos (4)			2.067
Total			7.361

	Bruto	IRRF	Líquido
Juros sobre o capital próprio (3)	820	123	697

	<u>31/12/2016</u>		
	Bruto		
Dividendos (5)			960
	Bruto	IRRF	Líquido
Juros sobre o capital próprio (6)	720	108	612

- (1) Deliberado na Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2017 e foram pagos na mesma data.
- (2) Deliberado na Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2017 e pago em 01 de novembro de 2017.
- (3) Deliberado na Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2017 e pago em 13 de dezembro de 2017.
- (4) Dividendos mínimos obrigatórios provisionados referentes ao exercício de 2017, apresentados na linha de sociais e estatutárias do balanço patrimonial.
- (5) Dividendos referentes ao exercício 2016, R\$ 641 foram pagos em 11 de maio de 2017 e R\$ 319 em 30 de outubro de 2017.
- (6) Deliberado na Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2016, foram pagos em 02 de janeiro de 2017.

14 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas incluem transações com a empresa MSBB Money Ltd. e pessoas-chave na Administração. Os valores de transações com partes relacionadas não têm cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

A MSBB Money Ltd. é considerada parte relacionada do Banco por possuírem em comum o mesmo controlador.

14.1 Transações com partes relacionadas no exterior

	31/12/2017		31/12/2016	
	Ativo/ (Passivo)	Resultado	Ativo/ (Passivo)	Resultado
Ativo Circulante				
Disponibilidades				
Depósitos no exterior em moeda estrangeira				
MSBB Money Ltd.	392	-	82	-
Passivo Circulante				
Depósitos a vista				
MSBB Money Ltd.	(6.714)	-	(1.236)	-
Obrigações por empréstimos				
MSBB Money Ltd. (Nota 9)	(9.054)	(2.828)	(25.515)	(541)
Outras obrigações - Carteira de câmbio				
MSBB Money Ltd. (a)	(103)		(229)	-

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o volume de operações de câmbio com a MSBB Money Ltd. foi de R\$ 775.464 (R\$ 1.021.795 em 2016).

14.2 Transações com partes relacionadas - Administração

Em 31 de dezembro de 2017, a despesa com remuneração do pessoal-chave da Administração, composta pela Diretoria Executiva, foi no montante de R\$ 857 (R\$ 436 em 2016). O Banco não oferece benefícios pós-emprego e não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração.

15 Outras despesas administrativas

	2º Sem.2017	31/12/2017	31/12/2016
Despesas de comissão sobre intermediação de câmbio	(11.696)	(18.874)	(14.998)
Despesas com serviços técnicos especializados	(371)	(675)	(992)
Despesas com serviços do sistema financeiro (a)	(1.780)	(4.138)	(1.507)
Despesas processamento de dados	(869)	(1.755)	(582)
Despesas com aluguéis	(170)	(355)	(186)
Despesas de publicação	(17)	(35)	(29)
Despesas com comunicação	(130)	(253)	(137)
Despesas de viagens e estadias	(76)	(112)	(113)
Depreciação e amortização	(101)	(172)	(49)
Despesas com manutenção e conservação	(109)	(136)	(30)
Despesas de transporte	(6)	(116)	(876)
Outras despesas administrativas	(322)	(510)	(216)
Total	(15.648)	(27.113)	(19.715)

- (a) Referem-se, basicamente a despesas de tarifas sobre pagamentos/recebimento de ordens em bancos no exterior, tarifas pelo uso do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e corretagens.

16 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do exercício

	31/12/2017	31/12/2016
Resultado antes da tributação sobre o lucro	22.876	12.311
(-) Juros sobre capital próprio	(820)	(720)
(-) Participações no lucro	(105)	(35)
Adições/(Exclusões):		
Receitas(despesas) de marcação a mercado	-	(55)
Despesas indedutíveis	158	35
Provisão para ajuste a valor realizável	253	77
Total da base tributável	22.362	11.613
Despesa corrente de imposto de renda	(5.566)	(2.879)
Despesa corrente de contribuição social	(4.472)	(2.323)
Total das despesas com IR e CS sobre lucro	<u>(10.038)</u>	<u>(5.202)</u>

17 Outras informações

a. Gerenciamento da estrutura de capital

Visando ao atendimento à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do Banco Central do Brasil, o Banco adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos a seus clientes.

b. Risco operacional

O gerenciamento de risco operacional é efetuado pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e o armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de divulgação.

c. Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência em relação à mesa de operações. O Banco se encontra apto a atender às exigências da Resolução CMN nº 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

d. Risco cambial

O principal risco de mercado para o Banco é o risco de variação cambial. O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

e. Basileia

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos e calculado de acordo com a Resolução Bacen nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 31 de dezembro de 2017, o patrimônio líquido ajustado representava 29,74% (42,11% em 2016) dos ativos ponderados por risco, estabelecido pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional.

f. Contingências

O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, fiscal ou previdenciária cujo valor em risco possa ter impacto nestas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2017, com base na opinião dos assessores jurídicos, as ações de natureza trabalhistas com classificação de perda possível totalizaram R\$ 40 mil, não sendo provisionados.

* * *

Marcelo Luiz Sacomori
Diretor

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP 110330/O-6